



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Corticosteroide Antenatal E Necessidade De Ventilação Com Pressão Positiva Ao Nascimento Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso.

Autores: SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP); JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA -FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP); FERNANDA DE CASTRO MILLEN (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODMEO PINOTTI -CAISM-UNICAMP); JULIANA SILVEIRA DUARTE QUINDELER (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODMEO PINOTTI - CAISM-UNICAMP); CARINE PELLEGRINI ASSAM (HOSPITAL DA MULHER PROF. DR. JOSÉ ARISTODMEO PINOTTI -CAISM-UNICAMP)

Resumo: Introdução: o uso de corticosteroide antenatal (CAN) pode reduzir a necessidade de aplicação de ventilação com pressão positiva (VPP) em sala de parto em recém-nascidos pré-termo (RNPT), especialmente os de muito baixo peso, por acelerar o amadurecimento pulmonar. Objetivos: avaliar uso de VPP em RNPT < 1.500 g e o uso de CAN. Métodos: estudo de coorte, unicêntrico, em unidade neonatal nível III, incluindo RN < 1.500 g e idade gestacional (IG) entre 24+0 e 33+6 dias, nascidos entre janeiro 2006 a dezembro 2014. Foram excluídos os malformados e os que morreram em sala de parto. O desfecho avaliado foi a necessidade de VPP ao nascimento. Além do CAN foram avaliadas variáveis maternas, de parto e neonatais. Foi realizada análise bivariada e aplicação de teste de qui quadrado. A seguir, realizada análise múltipla com cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. Nível de significância aceito de 5%. Resultados: Do total de 870 RN incluídos permaneceram para a análise 807 após aplicação dos critérios de exclusão. Na análise bivariada o CAN foi um fator estatisticamente significativo (VPP+68,6xVPP-82,6% -p<0,0001), bem como hipertensão materna (34,6x44,5% p=0,004), diabetes materno (7,6x4,0% p=0,028), corioamnionite (8,1x4,0% p=0,014), hemorragia materna (11,5x4,5% p<0,0001), gestação única (80,1x73,6% p=0,03), peso < 1.000g (51,0x32,0% p<0,0001) e IG < 28 semanas (36,6x20,9% p<0,0001). Na análise múltipla, os fatores independentemente associados à VPP foram: uso de corticosteroide (OR 0,43 – 0,30-0,63), hipertensão materna (OR 0,66 – 0,46-0,94), diabetes materno (OR 2,42 – 1,24-4,69), corioamnionite (OR 2,22 – 1,14-4,31), hemorragia materna (OR 2,17 – 1,43-3,95), gestação única (OR 1,54 – 1,04-2,27), peso < 1.000g (OR 2,04- 1,43-2,89) e IG < 28 semanas (OR 1,52 – 1,02-2,25). Conclusão: o uso de CAN conferiu proteção de 57% para necessidade de VPP em sala de parto em RNPT de muito baixo peso.